

AVALIAÇÃO DE CORDEIROS DAS RAÇAS CRIOLA LANADA E CORRIEDALE EM PASTAGEM NATURAL 3. COMPOSIÇÃO REGIONAL DA CARÇAÇA

C.M.S.L.VAZ¹ (E Mail: clarav@cppsul.embrapa.br); P.A. BRICARELLO²; E.N.MUNIZ³; CARVALHO⁴.

¹Embrapa Pecuária Sul; ²FCAV, UNESP; ³UFV

Na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, Rio Grande do Sul, está sendo conservada a Ovelha Crioula Lanada cuja caracterização produtiva envolve a aptidão carne. O objetivo deste trabalho foi quantificar as diferentes partes (quarto, paleta, costilhar e pescoço) e suas devidas proporções nas carcaças de cordeiras da raça Crioula Lanada, tendo como controle a raça Corriedale, especializada na produção de carne e lã. Foram utilizados oito animais de cada raça, nascidos na primavera de 1997 e manejados em campo natural. Ao desmame, com 120 dias de idade, foram dosificados com anti-helmíntico e permaneceram por nove semanas sem medicação, quando foram abatidos. As carcaças foram resfriadas durante 24 horas em câmara fria a 2°C e posteriormente submetidas ao corte. Os valores médios para pesos de costilhar, pescoço, paleta e quarto das cordeiras da raça Crioula Lanada: 1131,98; 305,3; 663,71; 1144,98 g e das cordeiras da raça Corriedale: 909,41; 264,78; 609,55; 955,23 g, respectivamente para cada parte considerada. As proporções de costilhar, pescoço, paleta e quarto em relação à carcaça fria foram: 34,6; 9,4; 20,6; 35,4 % para a raça Crioula Lanada e 33,1; 9,7; 22,4; 34,8 % para a raça Corriedale. Exceto maior percentual de paleta ($P < 0,05$) na raça Corriedale, não se observaram outras diferenças significativas entre as raças. Os resultados sugerem que as cordeiras da raça Crioula Lanada, quando manejadas em campo natural sem o uso de drogas anti-helmínticas, apresentam composição regional de carcaça semelhante às cordeiras da raça Corriedale. Entretanto, outras investigações devem ser realizadas utilizando maior número de animais.

Palavras-chave: Ovinos crioulos, rendimento de carcaça, produção de carne, adaptação